



**RELATÓRIO DOS RESULTADOS
DO INQUÉRITO SOBRE AS
ÁREAS DE ESTUDO
PRETENDIDAS PELOS ALUNOS
DO AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE AIRÕES AOS
ENCARREGADOS DE
EDUCAÇÃO**

Índice

1. Introdução.....	3
2. Metodologia.....	3
3. Análise dos resultados obtidos.....	3
4. Considerações gerais.....	8

1. Introdução

No âmbito do processo de implementação do sistema de qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET), o Agrupamento de Escolas de Airães (AEA) promoveu um inquérito por questionário dirigido aos Encarregados de Educação (EE) que teve como objetivo recolher algumas informações acerca das áreas de estudo que os alunos pretendem para o prosseguimento dos seus estudos no ensino secundário para que os membros da Direção do AEA possam providenciar todas as condições para que estes permaneçam e concluem o seu percurso escolar no Agrupamento.

2. Metodologia

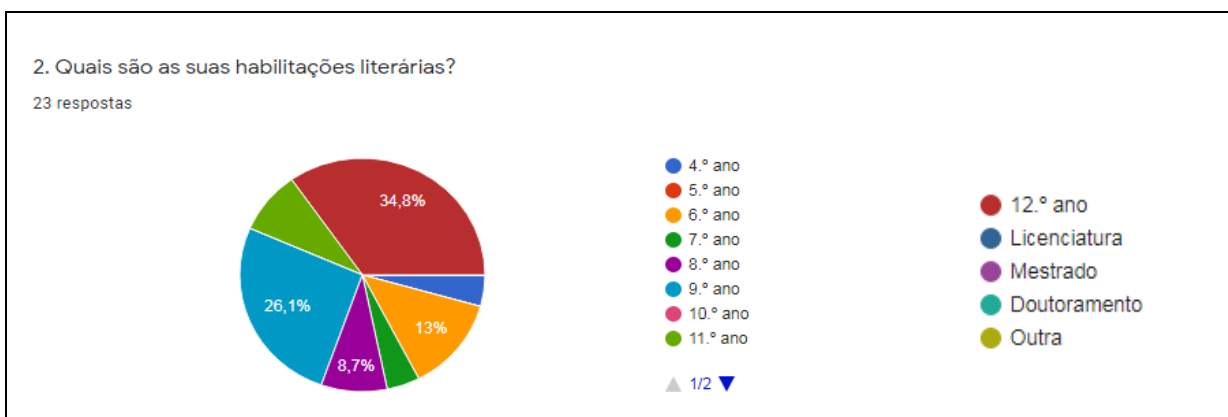
Este inquérito foi elaborado pela Equipa EQAVET e foi dirigido aos EE.

Apelando ao máximo rigor e honestidade, pois só assim será possível ao Agrupamento apostar na melhoria contínua nos serviços que presta, o questionário foi aplicado em formato digital e de forma anónima tendo a sua implementação decorrido durante os meses dezembro de 2021 e janeiro de 2022.

3. Análise dos resultados

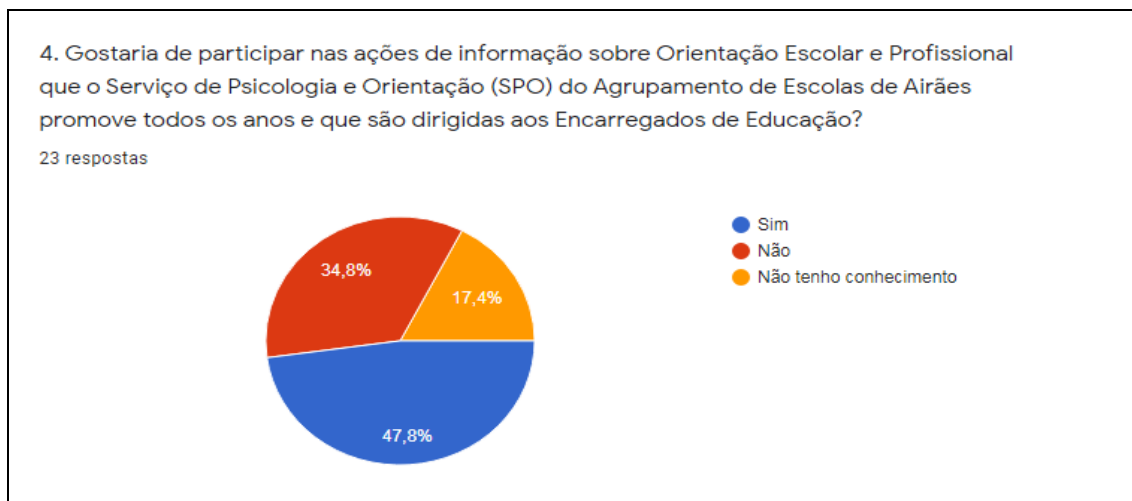
De um universo de 75 EE responderam 23 (31%) dos quais 74% são do género feminino e 26% do género masculino.

Gráfico 1: Habilitações literárias



Relativamente às habilitações literárias dos EE inquiridos verifica-se que existe um grande leque de níveis habilitacionais sendo que 4% referem ter o 4.º ano; 13% possuem o 6.º ano; 4% tem o 7.º ano; 9% detém o 8.º ano; 26% referem ter o 9.º ano; 9% possuem o 11.º ano e 36% detém o 12.º ano. Não se registam EE com um nível habilitacional ao nível do ensino superior.

Gráfico 2: Interesse na participação das sessões de OEP promovidas pelo SPO



Da análise dos resultados verifica-se, que quando questionados sobre o interesse em participarem nas ações de Informação sobre Orientação Escolar e Profissional promovida pelo Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento, 48% dos EE revelam interesse; 35% referem não se importarem e 17% dizem não terem conhecimento.

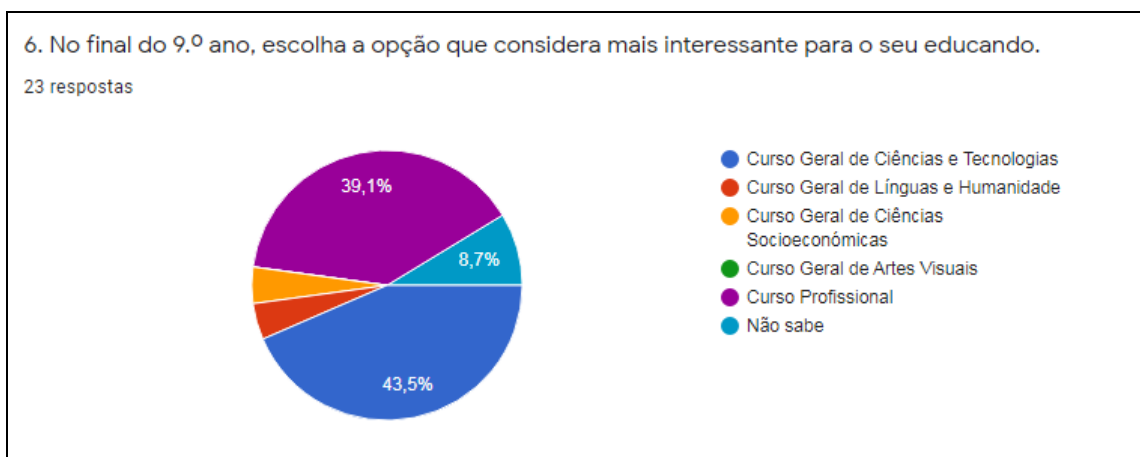
Gráfico 3: Informação sobre os cursos gerais e os cursos profissionais



Relativamente à informação sobre aos cursos do ensino geral e os cursos do ensino profissional, a maioria dos inquiridos (91%) diz perceber a diferença existente entre os mesmos e apenas 4%

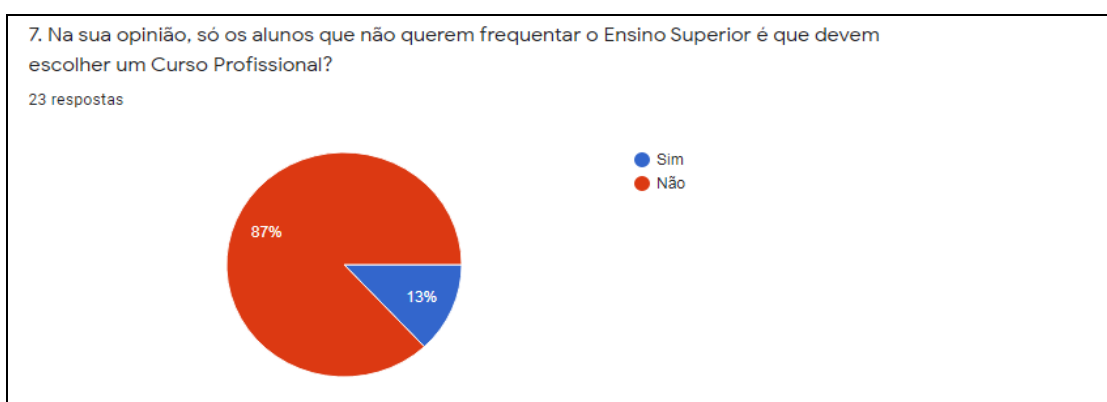
referem não terem essa informação. Contudo, existem 4% de EE que confessam nunca terem pensado no assunto.

Gráfico 4: Escolha vocacional após a conclusão do 9ºano em nome dos educandos



Quando questionados sobre o facto de poderem escolher pelos seus Educandos um percurso escolar após a conclusão do 9ºano, 44% respondem que optariam pelo Curso Geral de Ciências e Tecnologias; 4% escolheriam o Curso Geral de Línguas e Humanidades; 4% frequentariam o Curso Geral de Ciências Socioeconómicas e 39% optariam por um Curso do ensino Profissional. Dos inquiridos, 9% responderam que não saberiam o que escolher.

Gráfico 5: Público-alvo para a frequência de um curso profissional

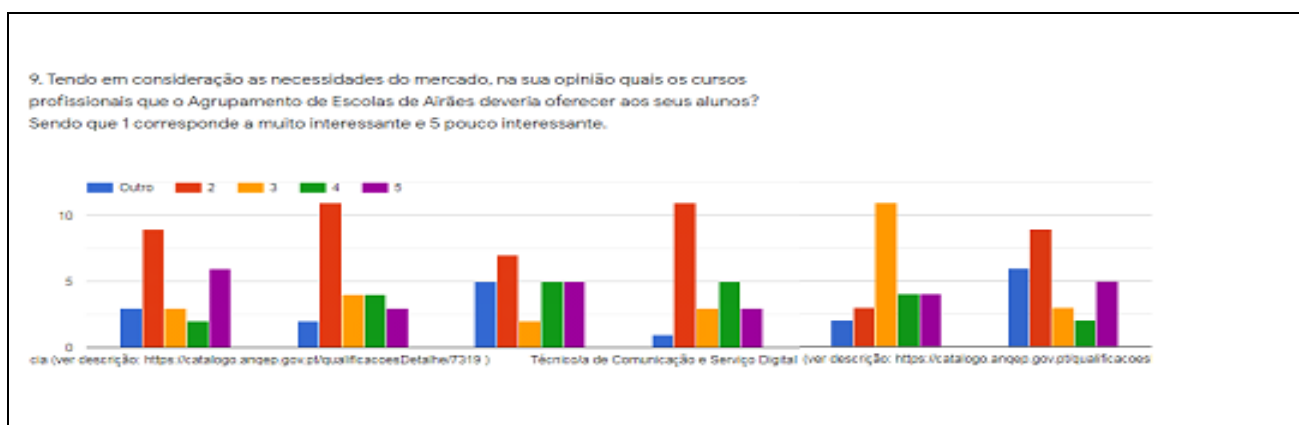


A maioria dos EE (87%) considera que todos os alunos podem frequentar um curso profissional e 13% consideram que só os alunos que não pretendem frequentar o Ensino Superior é que devem escolher um curso profissional.

As justificações apresentadas pelos EE a esta questão são as seguintes:

- Os cursos profissionais devem estar ao dispor de qualquer aluno que assim o pretenda embora sempre aconselhado;
- Os cursos profissionais têm outra vertente que em nada impede de seguir para o ensino superior;
- Há cursos que poderiam ser seguidos no ensino profissional de forma a facilitarem a vida familiar dos alunos;
- Há cursos superiores que têm bastantes componentes práticas e se os alunos “forem” já com algum conhecimento prático será melhor;
- Os cursos profissionais são benéficos porque, para além da teoria, também evoluem na prática;
- O estágio curricular desenvolvido nos cursos profissionais dá-lhes oportunidade de ter contacto com a realidade laboral permitindo que consolide a escolha que fizeram;
- Se não querem seguir para a faculdade, o mais indicado é seguir um curso profissional;
- Alguns alunos podem ter uma perspectiva de futuro profissional que não passe pelo ensino superior;
- Cada um segue o curso que quer;
- Mais tarde podem mudar de ideias e estão melhor preparados para o ensino superior;
- Quem tiver interesse em fazer um curso profissional pode depois, também ir para a faculdade;
- Os cursos profissionais, além, de não impedirem os alunos de frequentarem o ensino superior são uma ferramenta que os prepara para o mercado de trabalho;
- Os alunos ganham alguma experiência na frequência dos cursos profissionais;
- No final do ensino secundário podem escolher seguir ou não para o ensino superior;
- Depende sempre daquilo que o aluno quiser.

Gráfico 6: Escolha da oferta formativa disponibilizada pelo AEA tendo em consideração as necessidades do mercado de trabalho

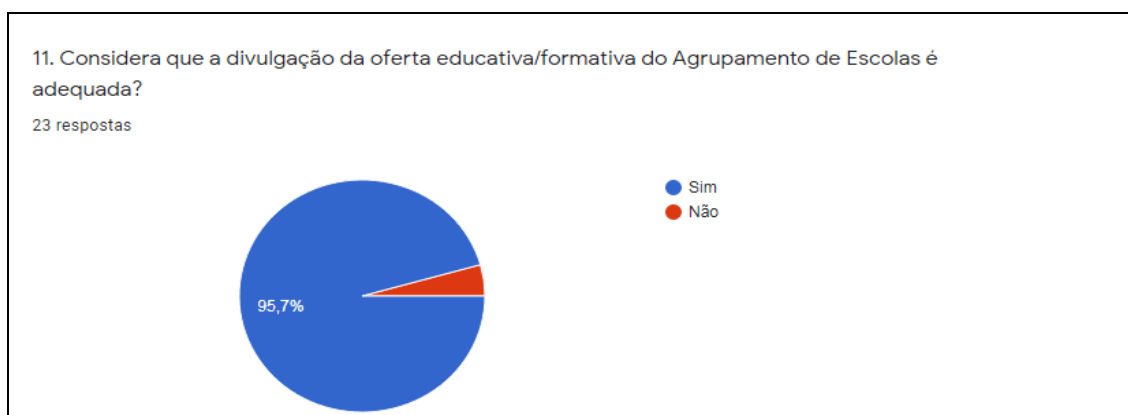


Relativamente à oferta formativa que o AEA poderia oferecer aos seus alunos, verifica-se que os cursos profissionais de Técnico de contabilidade e Técnico de qualidade são aqueles que os EE

consideram (48%) mais atractivos. Os cursos profissionais de Técnico auxiliar de farmácia e Programador de informática também revelam interesse por parte dos EE (39%).

Para além dos cursos apresentados, os EE apontaram outras sugestões de outros cursos que o AEA poderia oferecer aos seus alunos sendo eles: desporto, comércio, restauração, construção civil, canalizador, electricista, pedreiro, multimédia e mecânica.

Gráfico 7: Eficácia da divulgação educativa/formativa do AEA



Relativamente à divulgação da oferta educativa/formativa existente no AEA, 96% dos EE inquiridos consideram que é feita de forma adequada e, apenas, 4% acham que não.

Quando questionados sobre razões que apontariam para incentivarem outros EE a colocarem os seus Educandos numa das escolas do AEA destacam-se as seguintes:

- É uma escola super organizada e com grandes iniciativas;
- Existe uma boa informação e interacção com os EE;
- Tem bons professores e auxiliares e bons métodos de ensino;
- É uma escola com o melhor ensino e onde há simpatia;
- É uma escola acolhedora e tem interesse pelos alunos;
- Tem boas condições e uma boa oferta educativa;
- Para além da boa educação é também uma escola muito higiénica e interessada no bem-estar dos alunos;
- É uma escola sociável, acolhedora, segura e com óptimas condições de ensino;
- É uma escola com um bom espaço ao ar livre;
- A EB23 de Airães é mais que uma escola normal, é uma escola (família) onde há grande proximidade entre aluno – professor - auxiliar criando um ambiente agradável;
- É uma escola com boas atividades letivas;

- Há um bom acompanhamento e preocupação por parte dos professores para que os alunos aprendam e sejam os melhores;
- É uma escola onde os professores e os auxiliares tratam com carinho e atenção toda a comunidade escolar.

4. Considerações gerais

Desta aplicação de questionários podem ser retiradas algumas ilações relativamente à oferta educativa/formativa pretendida pelos EE relativamente ao percurso escolar dos seus Educandos.

No que toca à implementação dos questionários destaca-se o facto da amostra inquirida ter sido reduzida. Neste sentido, este será um dos aspectos a melhorar numa próxima aplicação de questionários, sensibilizando os EE para a importância destes instrumentos enquanto ferramenta de recolha de informação que incentive e potencie a contínua melhoria.

No que diz respeito aos resultados dos questionários é possível verificar que a grande maioria (44%) dos EE apontariam o curso geral de Ciências e Tecnologias como o “caminho a seguir” pelos seus Educandos. Contudo, 39% também consideram os cursos de ensino profissional como uma boa opção para o prosseguimento dos estudos. Neste seguimento e quando questionados sobre a oferta formativa que o AEA poderia oferecer, verifica-se que os cursos profissionais de Técnico de contabilidade e Técnico de qualidade são aqueles que os EE consideram (48%) mais atractivos. Os cursos profissionais de Técnico auxiliar de farmácia e Programador de informática também se revelam interessantes (39%).

Relativamente à divulgação da oferta educativa/formativa do AEA e em consonância com os resultados obtidos no último inquérito aplicado verifica-se que a quase totalidade dos EE inquiridos (96%) considera que esta é efetuada de forma adequada.

No que diz respeito aos factores atractivos que os EE apontam para incentivarem outros EE para colocarem os seus Educandos numa das escolas do AEA, o bom clima organizacional e a segurança vivida no contexto escolar continuam a ser os potenciais incentivos para estas recomendações.

Assim, importa realçar a importância das reflexões potenciadas pela aplicação destes questionários que permitiu obter informações importantes acerca da opinião dos EE sobre a oferta educativa dirigida à população estudantil dos 9ºanos identificando falhas e/ou oportunidades para a melhoria do seu percurso educativo.